No Theatro Santa Isabel, re pinacotheca da Escola de Be collaboração de musicos da

Observatorio

Os alumnos da Escola de Bellas Artes conseguem afinal, depois de uma serie enorme de difficuldades, realizar a festa que imaginaram em favor da sua pinacotheca.

Ha seis annos, approximadamente, a Escola não vem fazendo outra coisa senão vencer todos os obstaculos que passivamente lhe entravam o caminho.

A despeito, porém, dessa campanha derrotista por omissão, tem ella resistido bravamente e se não vive com o fulgor que era de esperar de uma instituição nascida numa cidade presumida, de cerca de quinhentos mil habitantes, não cabe a culpa aos que teimam em mostrar ao recifense o esforço que representa a sua manutenção e o bem que pode trazer ao povo.

Não somos uma raça incapaz de produzir o nosso contingente no campo das artes plasticas.

Se é verdade que os nossos grandes pintores se contam por excepções, tambem é certo que numa terra sem collecções de pintura e esculptura, sem museus e galerias de arte, sem physionomia architectonica propria ou copiada dos bons modelos, não mostra, não demonstra, não educa.

Como, pois, estimular as aptidões, encaminhal-as, protegel-as? Esta Escola de Bellas Artes que ahi está, fructo de uma scentelha de enthusiasmo que brotou da cabeça de Bibiano, Jayme Oliveira, Heitor Maia, Murillo La Greca, e poucos mais, pelo que já fez e pelo que não se pode calcular que possa fazer, merece, assim, as sympathias dos pernambucanos em geral, como tem merecido as de uma pequena elite onde de justiça se destacam as figuras proeminentes do governo.

Desde o anno passado a Escola se agita num movimento promissor de vitalidade. O sangue novo, que lhe vem injectando, com a sua technica de sorridente pertinacia, o dr. Joel Galvão, tem garantido magnificos triumphos ao sonho que já dura cinco annos!...

A festa de hoje no Santa Izabel é mais uma affirmação de que a Escola vive.

O concerto symphonico que Manoel Augusto ensaiou e será executado com todo o rigor da arte, deve estar tentando os que amam a musica, a grande, a boa musica.

O programma indica collaboradores taes que não temos duvida em prognosticar o exito deste saráu.

O Recife, por seus habitantes, deve estar attento hoje á festa da Escola de Bellas Artes para verificar de perto o que fez Enterpe prestigiada por Apollo e Minerva.

A. M.